OFÍCIO DE LEITURA Sábado - Semana III da Quaresma

V. Abri, Senhor, os meus lábios
R. E a minha boca anunciará o vosso louvor.

Ant. Cristo foi tentado e morreu por nós: Vinde, adoremos.

Salmo 94 (95) Convite ao louvor de Deus

Exortai-vos cada dia uns aos outros, até ao dia que se chama «Hoje» (Hebr 3, 13).

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus, nosso Salvador.
Vamos à sua presença e dêmos graças,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor. (Ant.)

Pois grande Deus é o Senhor,
Rei maior que todos os deuses.
Em sua mão estão as profundezas da terra
e pertencem-Lhe os cimos das montanhas.
D'Ele é o mar, foi Ele quem o fez,
d'Ele é a terra firme, que suas mãos formaram. (Ant.)

Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
Pois Ele é o nosso Deus
e nós o seu povo, ovelhas do seu rebanho. (Ant.)

Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:
«Não endureçais os vossos corações,
como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras. (Ant.)

Durante quarenta anos essa geração Me desgostou,
e Eu disse: É um povo de coração transviado,
que não atinou com os meus caminhos.
Por isso jurei na minha ira:
Não entrarão no meu repouso». (Ant.)

Glória ao Pai e ao Filho
e ao Espírito Santo,
como era no princípio,
agora e sempre. Ámen. (Ant.)

HINO

Um novo coração me dá, Senhor,
O qual a Ti só tema, a Ti só ame,
A Ti, meu Deus, meu Pai, meu Redentor.

Por Ti suspire sempre, por Ti chame,
Por Ti me negue a mim e tudo negue,
Por Ti saudosas lágrimas derrame.

A Ti busque, a Ti ache, a Ti me entregue
Com tão intenso amor, com tal vontade
Que nunca mais de Ti me desapegue.

Ó bom Jesus, por tua piedade,
Não Te escondas de mim, isto Te peço,
Que sem Ti tudo enfim é só vaidade.

Muito pedi, Senhor, pouco mereço,
Tão pouco que Te não mereço nada,
Se o teu muito ao meu nada não dá preço.

Esta alma tantas vezes desviada
Do caminho do Céu, Tu encaminha,
Que, se por Ti não vai, vai muito errada,
Doce Jesus, doce esperança minha.

SALMODIA

Ant. 1 Graças ao Senhor pela sua misericórdia, pelos seus prodígios em favor dos homens.

Salmo 106 (107) Hino de acção de graças

Deus enviou a palavra aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo (Actos 10, 36).

I

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, *
porque é eterna a sua misericórdia.

Digam-no aqueles que O Senhor resgatou, *
os que Ele libertou do poder do inimigo;
os que Ele reuniu de todas as terras, *
do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul.

Erravam na solidão do deserto, *
sem caminho para cidade onde habitar.
Devorados pela fome e pela sede, *
sentiam desfalecer-lhes a vida.

Na sua angústia invocaram o Senhor *
e Ele salvou-os da aflição.

Conduziu-os por caminho direito, *
  até uma cidade onde habitassem.

Graças ao Senhor pela sua misericórdia, *
  pelos seus prodígios em favor dos homens,
porque Ele deu de beber aos que tinham sede *
  e saciou os que tinham fome.

Jaziam nas trevas e na sombra da morte, *
  prisioneiros da miséria e em cadeias,
por se terem revoltado contra as ordens de Deus *
  e desprezado os desígnios do Altíssimo.
Abateu-lhes o coração com o sofrimento; *
  vacilaram e não houve quem lhes acudisse.

Na sua angústia invocaram o Senhor *
  e Ele salvou-os da aflição.
Tirou-os das trevas e da sombra da morte, *
  despedaçou as suas cadeias.

Graças ao Senhor pela sua misericórdia, *
  pelos seus prodígios em favor dos homens.
Ele quebrou as portas de bronze *
  e despedaçou as trancas de ferro.

Ant. Graças ao Senhor pela sua misericórdia, pelos seus prodígios em favor dos homens.

Ant. 2 Eles viram as obras do Senhor e as suas maravilhas.

II

Entontecidos com o seu mau proceder, *
  foram afligidos por causa dos seus pecados.
Todo o alimento lhes causava fastio, *
  quase chegavam às portas da morte.

Na sua angústia invocaram o Senhor *
  e Ele salvou-os da aflição.
Enviou a sua palavra para os curar *
  e salvou-os da morte.

Graças ao Senhor pela sua misericórdia, *
  pelos seus prodígios em favor dos homens.
Ofereçam-Lhe sacrifícios de ação de graças *
  e proclamem as suas obras com alegria.

Os que se fizeram ao mar em seus navios, *
  a fim de labutarem na imensidão das águas,
esses viram os prodígios do Senhor *
  e as suas maravilhas no alto mar.

À sua palavra, soprou um vento de tempestade, *
  que fez encapelar as ondas:

subiam até aos céus, desciam até ao abismo, *
lutavam entre a vida e a morte.
Cambaleavam e vacilavam como ébrios *
e de nada lhes valeu a sua perícia.

Na sua angústia invocaram o Senhor *
e Ele salvou-os da aflição.
Transformou o temporal em brisa suave *
e as ondas do mar amainaram.
Alegraram-se ao vê-las acalmadas *
e Ele conduziu-os ao porto desejado.

Graças ao Senhor pela sua misericórdia, *
pelos seus prodígios em favor dos homens.
Exaltem-n'O na assembleia do povo *
e louvem-n'O no conselho dos anciãos.

Ant. Eles viram as obras do Senhor e as suas maravilhas.

Ant. 3 Os justos veem e alegram-se e compreendem a misericórdia do Senhor.

III

Converteu os rios em deserto *
e as nascentes de água em terra seca,
a terra fértil em salinas, *
por causa da maldade dos seus habitantes.

Mudou o deserto em lençóis de água, *
em nascentes de água a terra ressequida.
Ali estabeleceu os que tinham fome *
e fundaram uma cidade para habitar.

Semearam campos, plantaram vinhas, *
que produziram abundantes frutos.
Abençoou-os e multiplicaram-se *
e não deixou diminuir os seus rebanhos.

Foram reduzidos e humilhados, *
oprimidos de males e aflições.
Mas Aquele que desdenha dos poderosos *
e os faz vaguear por ínvios desertos,

levantou da miséria o indigente *
e multiplicou as famílias como um rebanho.
À vista disto, alegram-se os justos, *
e toda a maldade tem de fechar a boca.

Quem é prudente refletirá nestas coisas *
e compreenderá a misericórdia do Senhor.

Ant. Os justos veem e alegram-se e compreendem a misericórdia do Senhor.

V. Quem pratica a verdade aproxima-se da luz,
R. Para que a todos se manifestem as suas obras.

PRIMEIRA LEITURA

Do Livro do Êxodo 40, 16-38

É erguido o Tabernáculo
O Senhor manifesta-Se na nuvem

Naqueles dias, Moisés pôs mãos à obra e executou fielmente quanto o Senhor lhe ordenara.

No dia um do primeiro mês do ano segundo, foi erguido o Tabernáculo. Moisés construiu o Tabernáculo: assentou as bases, colocou as pranchas, aplicou as travessas e levantou as colunas. Depois estendeu a Tenda sobre o Tabernáculo e pôs sobre ele a cobertura da Tenda, conforme o Senhor lhe tinha ordenado. Colocou o documento da Lei dentro da Arca; pôs os varais na Arca e, sobre esta, o propiciatório. Levou a Arca para dentro do Tabernáculo e colocou o véu de proteção, para encobrir a Arca da Lei, conforme o Senhor lhe tinha ordenado. Colocou também a mesa na Tenda da Reunião, na parte norte do Tabernáculo, fora do véu, e dispôs nela ordenadamente os pães da proposição diante do Senhor, conforme o Senhor lhe tinha ordenado. Colocou ainda o candelabro na Tenda da Reunião, em frente da mesa, no lado sul do Tabernáculo, e dispôs as lâmpadas diante do Senhor, conforme o Senhor lhe tinha ordenado.

Pôs o altar de ouro na Tenda da Reunião, diante do véu, e queimou sobre ele incenso aromático, conforme o Senhor lhe tinha ordenado. Pendurou a cortina à entrada do Tabernáculo e ergueu o altar dos holocaustos, à entrada do Tabernáculo da Tenda da Reunião. Aí ofereceu os holocaustos e oblações, conforme o Senhor lhe tinha ordenado.

Entre a Tenda da Reunião e o altar colocou a bacia e deitou-lhe água para as abluções. Moisés, Aarão e os seus filhos lavavam aí as mãos e os pés, quando entravam na Tenda da Reunião e se aproximavam do altar, conforme o Senhor tinha ordenado a Moisés. Depois, erigiu o átrio em volta do Tabernáculo e do altar e colocou a cortina à entrada do átrio. E assim terminou Moisés a sua obra. Então a nuvem cobriu a Tenda da Reunião, e a glória do Senhor encheu o Tabernáculo. Moisés não podia entrar na Tenda da Reunião, porque a nuvem estava pousada sobre ela, e a glória do Senhor enchia o Tabernáculo.

Sempre que a nuvem se elevava de cima do Tabernáculo, os filhos de Israel levantavam o acampamento para nova jornada. Mas se a nuvem não se elevava, eles não se moviam até ao dia em que ela se elevasse de novo. Porque de dia repousava a nuvem do Senhor sobre o Tabernáculo, e de noite aparecia fogo sobre ele, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

RESPONSÓRIO 1 Cor 10, 1b. 2a; Ex 40, 34

R. Os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram através do mar. * Todos eles receberam na nuvem o batismo de Moisés.

V. A glória do Senhor encheu o Tabernáculo, porque a nuvem repousava sobre ele. * Todos eles receberam na nuvem o batismo de Moisés.

SEGUNDA LEITURA

Das Homilias de São Gregório de Nazianzo, bispo
(Oratio 14, De pauperum amore, 38. 40: PG 35, 907. 910) (Sec. IV)

Sirvamos a Cristo nos pobres

Diz a Escritura: *Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.* A misericórdia não é certamente a última bem-aventurança. Lemos também: *Bem-aventurado o que pensa no pobre e no indigente.* E ainda: *Bem-aventurado o homem que se compadece e empresta.* E noutro lugar: *O justo está sempre pronto a compadecer-se e a emprestar.* Tornemo-nos dignos destas bênçãos divinas, de sermos chamados misericordiosos e benignos.

Nem sequer a noite interrompa as tuas obras de misericórdia. Não digas: *Vai e volta, e amanhã te darei o que pedes.* Não ponhas intervalo algum entre o teu bom propósito e o seu cumprimento. Só a prática do bem não admite adiamento.

Reparte o teu pão com o faminto, dá pousada aos pobres sem abrigo; e isto com magnanimidade e alegria. *Aquele que pratica a misericórdia,* diz o Apóstolo, *faça-o com alegria;* esta prontidão e diligência duplicarão a recompensa da tua dádiva; mas o que se dá com tristeza e constrangimento nem agrada nem é digno.

Devemos alegrar-nos, e não entristecer-nos, quando prestamos algum benefício. Diz a Escritura: *Se quebrares as cadeias da injustiça e da opressão,* isto é, a avareza e a discriminação, as suspeitas e as palavras de murmuração, que acontecerá? A tua recompensa será grande e admirável: *A tua luz despontará como a aurora, e as tuas feridas não tardarão a sarar.* E quem há que não deseje a luz e a saúde?

Por isso, se me julgais digno de alguma atenção, servos de Cristo, seus irmãos e co-herdeiros, visitemos a Cristo, alimentemos a Cristo, tratemos as feridas de Cristo, vistamos a Cristo, recebamos a Cristo, honremos a Cristo, não só sentando-O à nossa mesa como Simão, não só ungindo-O com perfumes como Maria, não só dando-Lhe o sepulcro como José de Arimateia, não só provendo o necessário para a sepultura como Nicodemos, não só, finalmente, oferecendo ouro, incenso e mirra como os Magos; mas, uma vez que o Senhor do Universo prefere a misericórdia ao sacrifício, uma vez que a compaixão tem muito maior valor do que a gordura de milhares de cordeiros, ofereçamos a misericórdia e a compaixão na pessoa dos pobres que hoje na terra são humilhados, de modo que, ao sairmos deste mundo, sejamos recebidos nas moradas eternas pelo mesmo Cristo, Nosso Senhor, a quem seja dada a glória pelos séculos dos séculos. Ámen.

RESPONSÓRIO Mt 25, 35. 40; Jo 15, 12

R. Tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber; vinha de fora e Me recolhestes. * Em verdade vos digo: Todas as vezes que o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes.

V. É este o meu mandamento: amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei. * Em verdade vos digo: Todas as vezes que o fizestes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes.

Oração

Celebrando com alegria a observância quaresmal, nós Vos suplicamos, Senhor: fazei-nos caminhar fervorosamente para os mistérios pascais, a fim de podermos gozar plenamente os seus frutos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Ámen.

V. Bendigamos o Senhor.
R. Graças a Deus.